

## O uso da cafeína no tratamento da Hidrolipodistrofia ginoide

### Autor(es)

Tarcísio Liberato De Souza Júnior  
Andrielle Gomes De Lima Trindade  
Susane Moreira Machado De Souza

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

### Resumo

A hidrolipodistrofia ginoide (HLDG), mais conhecida como celulite, é uma das disfunções inestéticas mais comum entre o sexo feminino, principalmente pós puberdade e na idade adulta, o número de mulheres acometida por este distúrbio pode chegar em até 98%, gerando alterações nos tecidos dérmico e subcutâneo, e em estágios mais avançados são visíveis a olho nu e com características semelhantes ao de uma casca de laranja, sua etiopatogenia ainda é disputada, no entanto alguns hábitos como alimentação hipercalórica, falta de atividade física e outros, são fatores que podem acelerar o surgimento ou agravar o quadro, a predisposição genética e hormonal são as causas mais apontadas entre os estudos para explicar o surgimento da disfunção no sexo feminino, sendo uma das principais queixas das mulheres, o mercado cosmético disponibiliza diversos produtos com ativos capazes de reduzir e amenizar a HLDG, entre eles, o mais usado atualmente é a cafeína, uma substância química que pertence ao grupo das xantinas, de origem vegetal no qual a sua concentração pode variar de acordo com a espécie de planta e do processo de extração, os resultados dos estudos aplicados mostrou-se um ativo totalmente eficaz para reduzir os efeitos da HLDG na pele, quando usado na porcentagem de até 8%, devido a sua capacidade de ação lipolítica e como vasodilatadora, melhora o funcionamento dos tecidos acometidos e as irregularidades visíveis na pele.